

PEDRAS DE TROPEÇO NA AÇÃO MISSIONÁRIA

Sabemos que missões são tarefas da Igreja encomendadas pelo próprio Deus Jesus Cristo. “Um texto que me chama a atenção é Atos 1:8:”, mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra. Essa é a obrigação da Igreja, cumprir a grande comissão, uma Igreja bíblica se preocupa com este texto e atua nestas quatro áreas geográficas a partir de onde está situada, um exemplo: se a igreja está situada em uma cidade chamada São Paulo, a sua Jerusalém será a própria cidade de São Paulo, a Judéia será o estado de São Paulo, a Samaria será o restante do Brasil e os confins da terra, será todo o mundo.

Cabe a cada líder evangélico ou pastor, ter bom senso e localizar geograficamente a sua igreja e obedecer a Atos 1:8 enviando missionários nestas quatro dimensões, eu não acredito que é correto quando membros de uma igreja transfere a obra evangelística só para os obreiros e missionários e não ganham almas em Jerusalém, missionários têm de ser enviados e glória a Deus por isso, mas tem um porém, os que ficaram em Jerusalém e não foram enviados, têm a obrigação de evangelizar os vizinhos tanto da igreja quanto onde moram, Billy Graham diz: “A Bíblia não manda que os pecadores procurem a igreja, mas ordena que a igreja saia em busca dos pecadores”. Há no Brasil, creio que fora também, igreja enferma e infrutífera já faz tempo que ninguém aceita a Jesus nessas igrejas, sempre os mesmos membros e se possível sentados sempre nos mesmos bancos. Sentar no mesmo banco não tem problema o erro está no fato de que essas igrejas perderam a paixão pelas almas, gosto muito de uma frase de Alexandre Duff, teólogo e missionário escocês na Índia: “A igreja que deixa de ser evangelística em breve deixa de ser evangélica”. Um outro fato é que a igreja que ganha almas mexe com o inferno e a retaliação é certa, ele irá contra atacar igrejas e individualmente pessoas que ganham almas para Cristo Jesus, outro fato é que nós igreja temos a proteção do nosso Senhor Jesus Cristo e temos de ganhar as almas mesmo sabendo que dificuldades virão.

Uma igreja tem de ter um pastor com visão evangelística e missionária, porque assim seus membros serão como ele, na igreja tem de haver treinamentos evangelísticos para seus membros, para deixá-los equipados e com ferramentas e assim esperar uma grande colheita, um pastor não pode exigir dos seus membros que eles ganhem almas, sem dar ferramentas, sem dar treinamentos a eles. Não pode haver só entusiasmo do púlpito gritando: “Vamos ganhar as almas”, mas os membros não sabem como fazer isso. Em minha opinião uma igreja não tem de dar apenas treinamento (curso) para evangelizar e sim proporcionar materiais como folhetos, filmes, gratuitamente para que seus membros possam ganhar para o Senhor Jesus Cristo as almas que estão perdidas, sem esperança e futuro, no qual há a expectativa de perdição eterna. Muitos pastores podem não concordar em ter de separar uma quantia de dinheiro da sua igreja para gastar com materiais evangelísticos e treinamentos, mas creio eu que esse é um bom caminho porque se deixarmos para os membros da igreja comprar, isto pode ser uma barreira, fica então o apelo para que haja essa visão de você pastor que está lendo esta parte desse livro, lembrando que as seitas distribuem livros, revistas, folhetos, CDs, DVDs, gratuitamente. Isso é quase inaceitável porque eles não têm a verdade e sim o engano de satanás, mas nós os evangélicos temos a verdade e então temos a obrigação de fazer melhor que eles.

Outro grande problema é que existem pastores e líderes que têm a visão imperial, seu interesse no crescimento de suas igrejas é para fundar seu império. Este

tipo de pastores e líderes não está interessado nas almas, mas sim no crescimento e retorno financeiro de suas igrejas, em alguns casos fundam igrejas em bairros que possivelmente trarão um melhor retorno financeiro para eles, líderes assim não estão interessados em que o reino de Deus chegue a todo mundo e sim em seus próprios interesses. Uma coisa triste que presenciei na minha caminhada é que vi líderes apaixonados por almas que aceitam ao Senhor, eles se alegram verdadeiramente com a salvação de almas, mas não são capazes de entender que isso tem de acontecer em uma esfera mundial e não só em sua igreja local, o mundo tem de conhecer o Senhor Jesus Cristo e isto é realizado com missões, porém se negam a serem uma igreja missionária, repito, amam ver pessoas aceitando Jesus só que em suas igrejas apenas.

O Problema da Visão.

Façamos uma ilustração: imagine você que existem três prédios em localidades distintas, identificados aqui como prédios A, B e C, os três estão pegando fogo, porém só existem dois corpos de bombeiros (unidades) chamados aqui de equipe 1 e equipe 2. Os prédios pegam fogo, os três ao mesmo tempo, a equipe 1 foi acionada e chegaram no prédio A, começaram seu trabalho que deu resultado, muitas pessoas foram salvas, mas ainda havia muito trabalho a ser feito, porém agora a equipe 2 foi acionada, sabendo que os prédios A, B, e C estavam em chamas e o que fizeram a equipe 2, enviaram mais bombeiros para o prédio A e poucos bombeiros para o prédio B, pessoas foram salvas. O que de verdade aconteceu? O prédio C foi esquecido injustamente e morreram sem serem ajudados. Caro leitor, esta parábola é o que acontece hoje no nosso século com a igreja do Senhor Jesus Cristo. Há muita gente se esforçando é verdade, mas em campo no qual o evangelho já está bem difundido e nós esquecemos dos não alcançados. Uma frase da qual eu gosto muito do pastor, missionário e escritor Oswald Smith “Porque alguém deveria ouvir o evangelho duas vezes, quando há pessoas que não ouviram nem uma vez?” Esta frase dá luz para compreender a parábola dos prédios acima ilustrada. Outra frase que mexe comigo na bíblia é Rm. 15.20 “...Esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio...”

Lembro-me perfeitamente quando na região litorânea de São Paulo fazíamos um trabalho de Seminário, quando me aproximei de uma pessoa que estava sentada na frente da casa dela e eu agachei e abri a bíblia e caiu em Rm. 15.20, esta parte da bíblia saltou uns três milímetros e eu não entendi nada, continuei evangelizando a pessoa e enfim voltamos do trabalho para a Capital. Uma semana e meia depois, estava em uma aula no seminário quando um professor disse assim: “Quem é que já teve uma experiência de as letras saltarem da bíblia?” Aí então eu entendi que era Deus falando comigo.

Porque será que o prédio C foi esquecido? Muitos lugares onde há povos não alcançados são culturas nas quais o desenvolvimento tecnológico não chegou, eles vivem uma vida sem desfrutar dos benefícios do mundo desenvolvido, muitos desses lugares há muita pobreza e eles estão esquecidos por uma parte dos líderes evangélicos como o prédio C, talvez porque não dão retorno financeiro, porém há outro lado no qual pastores e líderes sérios estão envolvidos em alcançar essas pessoas esquecidas. Gosto muito de um quadro da missão Novo Tribos que tem um dito: “Onde não há visão o povo perece.” Se o apóstolo Paulo se esforçou para ir evangelizar onde nunca ninguém foi, essa deve ser a nossa bandeira a defender, Romanos 15.20, tem de ser prioridade em missões, cada geração vai dar conta de sua geração a Deus por aqueles que se perderam e uma coisa muito triste é que multidões de almas desde a ordem dada por Jesus em

Atos 1.8, foram para a eternidade sem ter uma única chance de ouvir o evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e ainda hoje um número não menor de pessoas, todos os dias, em pleno século XXI, partem para a eternidade sem ouvir falar de Jesus, mesmo com toda tecnologia que existe no mundo, isso com toda a certeza entristece o coração de Deus. Com toda certeza responderemos diante de Deus por tão grande displicência, ainda temos a responsabilidade daqueles que ouviram, mas não como deveriam e isso porque pregamos o evangelho de uma maneira que em verdade não demos o nosso melhor, sem um amor genuíno pelo pecador e desistimos de persistir e ir atrás deles depois de uma, duas ou três tentativas, sinceramente eu pergunto, que amor é esse? Minha opinião sobre as pessoas que são candidatas a missões tem que estar preparadas para cumprir o “ide ensinai” e não simplesmente o ide, um missionário tem que preparado para ganhar pessoas e discípulos gradativamente, porque uma pessoa que é ganha tem que ser alimentada em fases até receber uma comida mais sólida, primeiro o leite depois uma papinha de verduras, em seguida arroz com feijão amassado com carne e depois uma comida mais sólida e isto demanda que o missionário esteja preparado para respeitar cada fase das pessoas ganhas e também tem que ter conhecimento bíblico, teológico e missiológico para isso; caso contrário pessoas vão ser enviadas sem condições de executar bem a tarefa e serão um empecilho a obra missionária um exemplo: O missionário chega do campo empolgado e chama a atenção de muita gente atraindo-as, o tempo vai passando e esse missionário em suas pregações e ensino é muito repetitivo, ou seja, suas pregações esta sempre se repetindo, seus estudos bíblicos não tem profundidade, o que acontecerá? As pessoas perceberão e notarão a sua dificuldade e inevitavelmente isso as cansará, acontecendo então o abandono da igreja, então esse missionário ligara ou escrevera para sua igreja que o envio dizendo que o campo é difícil e que as pessoas desistem de ir a igreja, mais na verdade ele não esta preparado para estar no campo. Eu já ouvi pessoas reclamarem comigo de pregações de alguns pastores porque, era muito repetitivo, ou seja, todo domingo se fala a mesma coisa.

Muitas vezes ocorre de o missionário estar preparado teologicamente, missiologicamente e o campo ser duro o alvo a ser alcançado é difícilimo, e também há o campo missionário onde não há liberdade de pregação nestes dois casos os resultados virão mais lentamente. Na situação do missionário só saber evangelizar e a sua debilidade é ensinar e o caso contrário o missionário é forte no ensino da bíblia e não sabe evangelizar bem o que se pode fazer neste caso é mesclar em duplas onde uma complementa o outro, digo isto porque se você envia um missionário onde seu forte é somente evangelismo ele pode até ganhar almas mais estas serão pessoas raquíticas, pois não se alimentam de ensinamentos bíblicos fundamentais e profundos pois não há quem ensine, isto é muito perigoso, uma outra realidade é que os pastores tem que estar atento e preparar os candidatos enviando para um bom seminário teológico e de preferência que tenha materiais missiológicas na grade acadêmica.

Jovens e Maturidades

Gosto muito de vitamina de banana e também de comer banana nanica, ela é doce e muito saborosa. Caro irmão você já comeu banana quando ela não está madura e sim verde? É uma experiência desagradável, a boca fica como se fosse dormente, isso ocorre com outras frutas também, porque não deu tempo para ela ficar no ponto ideal. Estou dizendo isso não para criticar e discordar de nenhuma agência missionária e de igrejas que são missionárias eu creio que um jovem pode ser benção no campo missionário, mas tem um, porém, e este é que seja maduro, que tenha conhecimento

bíblico, teológico e missiológico e aí entra o problema, para isso acontecer demanda-se tempo e muito preparo e muitas vezes o candidato não quer esperar, da adolescência para juventude é um tempo onde ocorrem muitas transformações hormonais, é um tempo onde eles se auto conhecerão, ou seja, não há tanta experiência e paciência, se explode facilmente. Posso me lembrar facilmente quando adolescente e depois jovem como era o meu comportamento e maneira de resolver as situações afinal não tinha experiência e amadurecimento.

Quando Deus me chamou para ser missionário eu tinha vinte e quatro anos, ano seguinte eu fui para o seminário, até este momento eu já tinha trabalhado como vendedores, feirante, fizera SENAI, trabalhei em duas empresas, adquiri uma profissão, aprendi muito como funciona a vida dentro de uma empresa, enfim aos vinte e quatro anos comecei meu seminário e meu coração ardia por missões, mas começaria a ir para o campo somente dez anos depois, quando já tinha uma boa base teológica e missiológica, já estava um pouquinho maduro, digo isto porque fazer missões de curto prazo me amadureceu muito, principalmente na dinâmica de relacionamento, neste tempo eu convivi com pessoas de todas as idades e vi situações das mais diversas como: panelinhas, rejeição de um missionário a outro sem um motivo justo, chacotas, gente gritando uns com outros por nada, discriminação, muito mau humor pela manhã e a qualquer hora do dia, cara feia, ódio sem motivo aparente, calúnias, mentiras e etc, estou dizendo isto para alertar e não julgar ninguém e há determinadas fases de vida, mas não posso deixar de dizer a verdade, se um líder ou pastor enviou ao campo missionário sem a direção de Deus, uma pessoa não preparada, certamente ela vai criar problemas e servirá de tropeço para a obra missionária principalmente se não tiver amadurecido. Não quero julgar adolescentes ou jovens, o que desejo é mostrar a realidade que vivi minhas experiências.

Eu morava em uma base missionária no Paraguai e convivi com jovens, nós estudávamos juntos e eu fazia perguntas bíblicas para tirar algumas dúvidas e eu via uma jovem olhando para outra me ridicularizando ao ponto do professor parar a aula e pedir para os alunos me respeitarem, isto é típico de adolescentes e jovens imaturos, agora imagine se isso acontecesse no campo missionário na frente dos novos convertidos o que eles pensarão do evangelho mediante essas atitudes de chacota, panelinha, facção, com toda a certeza causará uma má impressão e que poderá ser um empecilho ao avanço da obra evangelista e missionária. Eu fiz um seminário de teologia e cometi um grande erro, discuti alternadamente com uma professora, cometi esse erro diante de minha classe daí para frente eles me julgaram e pisaram fazendo todo o tipo de humilhação, eu sei que eu errei, mas isso não dava direito a eles de me humilharem fortemente se eles tivessem caráter cristão eles me diriam que eu errei e teria que pedir desculpas, mas eles não fizeram isso e sim o contrário que foi pisar e me humilhar de todas as maneiras. Um das características do evangelho é perdoar e não excluir pessoas porque cometeram erros e assim não dar a chance da pessoa se retratar e seguir adiante perdoado. Quero fazer uma pergunta, você entraria num avião que é pilotado por dois comandantes que não tiveram um treinamento exaustivo e acabam de fazer um curso básico, ou seja, não tiveram a prática? Irmão eu já sei a sua resposta “não”. Comandar uma igreja é tão complexo como manejar um avião, não me entendam mau, o que quero dizer, é que os adolescentes ou jovens tem que ser treinados (teologicamente e missiológicamente) e além disso tem que ter maturidade caso contrário vai causar danos que atrapalharão o avanço missionário, o tempo é (o maior aliado do amadurecimento) o mundo tem urgência de missionários com um porém, que eles tenham algo a oferecer caso contrário acontecerá o que presenciei, missionários que nem sequer tiram um dia para evangelizar, eles estão no campo missionário, porém não trabalham evangelizando

sequer uma só vez por semana, talvez por mês, parece que estão passeando à turismo, quero agora contar uma frase que ouvi da boca de um missionário : "Eu fazer discípulo, eu vim aqui é fazer teatro" acredite se quiser, mas eu ouvi isso pessoalmente.

Seitas

As seitas estão presentes hoje em lugares que a igreja ainda não chegou isto é lamentável e triste, elas estão trabalhando a todo vapor, seus missionários são pessoas que abusam da obra evangelística é claro com todas as suas distorções bíblicas e teológicas. Eles têm tanta convicção no que pregam que trabalham arduamente evangelizando a todo vapor, e não só isso, investe dinheiro em proporções gigantescas e distribuem livros, revistas e DVDs que divulgam a sua crença gratuitamente.

Quando as seitas chegam a um país, estado ou cidade antes da igreja, e assim divulgam suas heresias, vai acontecer então que pessoas que podiam ser alcançadas pela igreja antes da seita, vão sofrer uma lavagem cerebral e por mais que mostremos a verdade a eles claramente, essas pessoas não vão crer porque a sua mente já está impregnada pelo engano de satanás e ai só um milagre para reverter a situação. O que me deixa muito triste é ver muitas mulheres que são pertencentes dessas seitas e dedica muito tempo na divulgação dessas heresias. Nos cursos que ministrei fora do país sobre evangelismo eu digo isso, e sei que isso entristece a Deus, pessoas que tem uma mentira e se dedicam a ela com todo fervor e muitas das vezes nós que possuímos a verdade e somos os embaixadores de Cristo não fazemos nem dez por cento do que essas mulheres fazem em nome de suas seitas e é triste, mais a verdade tem que ser dita.

Conflitos e Caráter

Em relacionamento é inevitável individualmente ou grupo ter uma opinião diferente da outra pessoa, muitas das vezes temos que entender que ceder a ideia do outro é respeitar as diferenças é fundamental para uma boa convivência, respeitar o limite dos outros também é fundamental. Eu como missionário sofri muito com conflitos, posso até ter errado algumas vezes, mais uma coisa que me marcou muito e que muitas vezes não há o que fazer para evitar os conflitos, pessoas vão nos rejeitar mesmo que não falemos nada, pessoas vão olhar com ódio para você, mesmo que você não tenha feito nada para ela ou para alguém, é incrível como há supostos missionários que vão nos odiar sem fazermos nada, ou seja, não cometemos nem um erro e mesmo assim companheiros de equipe não suportarão nossa presença, já sofri com isso no inicio, mais agora já administro isso melhor. Eu sou uma pessoa muito extrovertida, e nesta área cometi muitos erros lidando com obreiros mais velhos em que houve conflito de geração porque não tive sabedoria o suficiente para entender que esses missionários mais velhos não gostam muito de rir, são pessoas de um semblante sério, eles até riem mais não com muita frequência e eu já sou uma pessoa que gosto muito de rir, contar piadas faz parte do meu ser, e a lição que aprendi com isso é que ao me relacionar com esses irmãos antes de rir e contar piadas e u tenho que ser inteligente e respeitar e perceber como são essas pessoas e me comportar adequadamente, ainda mais se essas pessoas forem meus líderes, porque fazendo isso evitamos conflitos, saber se comportar adaptavelmente a cada situação é o segredo para se dar bem. Há muitos irmãos que fazem missões que são de uma época na qual a igreja tinha usos e costumes rígidos, como não usar bermuda, as mulheres não passam batom e etc., neste caso a melhor coisa e respeitar as regras enquanto estamos sobre a autoridade deles e outra coisa que se pode fazer é trabalhar com pessoas ou grupos que tem a mesma visão de nossos usos e costumes.

Se você cometer um erro contra uma pessoa voluntária ou involuntariamente, ou seja, querendo ou sem querer temos que ter o caráter de pedir perdão a essa pessoa o mais rápido possível, isto é, não deixar passar muito tempo até o pedido de desculpas acontecerem, isso é fundamental principalmente para tudo se acabar ali mesmo, sem nenhuma mágoa, muitas vezes ferimos uma pessoa e demoramos em pedir perdão, isso pode ser uma brecha para satanás aconteceu comigo de uma companheira de equipe pegar no meu pé quase para tudo, ela implicava quase sempre comigo e eu não tive maturidade o suficiente para chegar nela e exorta-la para ela parar com isso, eu simplesmente sofri, hoje mais experiente logo que detecta-se isso chamaria ela em particular e falaria com amor, mas seriamente para ela parar com isso porque esta me machucando.

Sem Hermenêutica?

Hermenêutica é a matéria fundamental na teologia, sei e é verdade que há muita coisa boa em cada matéria da grade de teológica igual homilética, sistemática, exegese e etc., mas sem Hermenêutica um missionário pode ser uma presa fácil na mão do diabo, isto porque pregara e ensinava heresias como: quebra da maldição; teologia da prosperidade; regressão e etc., isto porque ele não conhece as regras de interpretação que a hermenêutica nos ensina pois a própria escrita interpreta a escritura. Hoje existem seitas como testemunha de Jeová e Mórmons justamente porque não usam princípios hermenêuticos, para interpretar a bíblia eles pegam textos aleatoriamente e arrancam do seu contexto e geram multidão de heresias, eles não sabem a lei do contexto imediato e remoto.

Gosto muito de uma frase que ouvi num curso de psicologia pastoral: "Não é o versículo que explica a bíblia, mas a bíblia toda explica o versículo." Como interpretar uma parábola, as linguagens do apocalipse como se estuda os evangelhos, enfim isto é essência a um missionário e hoje mais do que nunca é essencial servir a Deus com qualidade, estamos nos últimos dias da igreja na terra e sabemos que o diabo vai usar todas suas forças para impedir o progresso da grande comissão e para mim é muito triste dizer o que vou dizer agora, há missionários que se entrar num debate bíblico com uma testemunha de Jeová ela vai perder, mas você pode me perguntar para que um missionário vai entrar em um debate com uma testemunha de Jeová, quero dizer uma coisa já estive em alguns países e praticamente em todos eles homens e mulheres dessas seitas estão trabalhando e inclusive tentando ganhar evangélicos para o lado deles e se eu quero ser um bom missionário e proteger as minhas ovelhas que eu vou ganhar no campo missionário eu tenho que estar preparado para defender a verdade e o diabo sair envergonhado, é inconcebível que um missionário perca um debate com alguma seita, e como disse só não por isso mais para que o nosso Deus seja glorificado temos que ter uma boa maneira de interpretar a bíblia para assim o reino de Deus se espalhar pelo mundo de uma maneira onde a bíblia é ensinada de uma maneira correta, hoje há evangélicos no Brasil que estão fazendo missões se dizem evangélicos, estão na televisão, rádio e até em várias partes do mundo, mas infelizmente pregam heresias que até quem não é teólogo consegue identificar os erros grosseiros que eles cometem e repito estão proliferando essas heresias, só não no Brasil, mas pelo mundo afora, isto é lamentável e triste, mas sei de verdade que Deus não perde e nunca perderá o controle da situação, porém se eu quero ser um homem ou mulher que agrade a Deus a única maneira e ser amigo da bíblia não só lendo mais sim estudando escrituras, eu conheço pessoas que leram a bíblia mais de dez vezes e mesmo assim são analfabetos de bíblia porque a bíblia tem que ser lida é verdade, mas não só isto, ela tem que ser estudada de diversas formas: hermeneuticamente, sistematicamente, exegeticamente, biograficamente e etc.

Para que no fim eu como missionário esteja maduro e assim as pessoas não alcançadas verão a verdade através de minha vida e serão curadas espiritualmente alcançando a salvação que há em Cristo Jesus, noto mais do que nunca se necessita de hermeneutas para servir no campo missionários e não pessoas com espírito de aventureiros ou o que eu chamo de turista-onário isto é, a junção de turista e missionário, esses por sua vez podem até dar resultados, mas enfim estão limitados porque não estão preparados para plantar uma igreja e doutriná-la e muitas vezes vão ficar no campo missionário gastando o dinheiro da igreja que Deus tenha misericórdia da obra missionária.

Caráter

Falando um pouco de caráter é muito importante que o missionário seja uma pessoa livre de ter inveja, e se isso faz ou fez parte do seu caráter, ser curado disso é essencial. Lembro que eu tinha muita inveja de missionários que eram ou seriam enviados para o campo, eu pensava porque não eu, lembro perfeitamente uma vez que meu semblante caiu diante de um casal que ia ser enviado, tratar isso é fundamental, a melhor coisa a fazer é ser sincero com Deus e clamar por misericórdia e transformação e graças a Deus o senhor me curou desse mau. Algumas vezes percebi que alguns missionários ficavam com inveja de mim, porque em alguns campos onde trabalhamos em equipe eu consegui ganhar almas mais que alguns deles e isso ficou muito claro para mim é muito importante estar curado deste mau chamado inveja. Uma outra coisa muito importante é sempre agradecer a pessoas que nos hospedam e nos ajudam no campo missionário. Toda vez que eu fico hospedado numa casa ou numa igreja, se possível dou uma oferta para ajudar a pessoa, mais nem sempre é possível, porém uma coisa indispensável é agradecer a pessoa que nos hospedou em sua casa ou igreja, procurei sempre mostrar a minha gratidão enquanto estou hospedado, ouvi de uma pessoa numa certa feita que um grupo de missionários ficaram hospedados numa casa em outro país, a missão terminou e eles saíram sem agradecer pela hospedagem e isso repercutiu muito mau, estejamos sempre muito agradecidos seja pela hospedagem ou por uma oferta que uma pessoa nos dá, ingratidão não pode fazer parte do caráter de nenhum cristão, ainda mais de um missionário. Se você esta fazendo missões de curto prazo em equipe e percebe que a equipe esta rachada, tome muito cuidado para não fazer partido para nenhum dos lados e acabar virando inimigo do outro, tem horas que a melhor coisa é manter o foco na missão e ficar neutro, logo a missão acabará e cada um irá para o seu lado.

Atos 13 sem consentimento do Espírito Santo

O mundo tem um sistema sujo e cheio de injustiça, na indústria, congresso e onde haja homens no controle vai haver injustiça, se você trabalha em uma fabrica, por exemplo, para crescer você geralmente não depende somente da sua capacidade, isto porque nem sempre o processo de seleção é justo e em muitas das vezes você terá que ter uma pessoa de influencia a seu favor para te ajudar a adquirir uma vaga no processo de seleção, isto é, um padrinho. O mundo está corrompido por essas práticas de apadrinhamento e nepotismo e triste é saber que a igreja do Senhor Jesus Cristo também tolera essas praticas mundanas, a pastores que fundaram uma igreja e ele manipula para que seu filho, genro ou irmão assumam no seu lugar e isto muito das vezes sem buscar o consentimento do Espírito Santo e agem cegamente pelo poder.

Atos 13.1-3

“Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Niger, Lucio de Cirene, Manaem, colosso de Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para obra que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram”. Esse texto de Atos é um modelo para todas as igrejas evangélicas no envio de missionários até a igreja subir para os céus, vemos nesta igreja de Atos que eles ouviam a direção do Espírito Santo pois Ele falou os nomes de quem queria na obra missionária: Paulo e Barnabé, e isso tem que ser respeitado em todos os tempos pelas igrejas, porém hoje não de uma maneira generalizada, mais existentes, a muitos missionários brasileiros que estão em outros continentes asiáticos, africano, e etc que não frutificaram em seu país, ou seja, não tiveram um ministério ativo antes de ser enviado, e arisco em dizer que algum deles não ganharam almas no Brasil mas mesmo assim foram enviados para o campo, talvez porque tenham um padrinho forte em sua denominação ou igreja.

Estamos dizendo isto porque um missionário tem que mostrar serviço no seu país de origem para depois ser enviado a outros países, mas em algumas situações isto não está sendo respeitado pela liderança evangélica. Temos certeza que o Espírito Santo não vai soprar o nome de um candidato a missões, se o mesmo não está preparado bíblicamente, teologicamente e missiológicamente para realizar uma obra no campo missionário, infelizmente hoje a muito turistonario, isto é, a junção de turista com missionário estes por vez está em outros continentes meramente como aventureiros e isto porque tem alguém de influencia (padrinho) na denominação ou igreja.

A igreja de Antioquia cometeu um erro e Deus não escondeu, mas revelou nas escrituras, o Espírito Santo diz: Paulo e Barnabé, mas eles levaram João Marcos o primo de Barnabé (Colossenses 4.10) passando a ordem do Espírito Santo e todos sabem que isto deu numa grande confusão, pois João Marcos abandonou a missão prejudicando a equipe e posteriormente gerou uma grande discussão entre Paulo e Barnabé resultando num racha na equipe missionária (Atos 15.36-41) A muitos pastores que dizem que Paulo era um obreiro que não dava uma segunda chance, mais eu não concordo com isso, Paulo era um homem guiado pelo Espírito Santo e não queria por tudo a perder novamente, mas em tempos posteriores reconheceu a importância de João Marcos quando ele já estava mais maduro e preparado para obra missionária, (Timóteo 4.11). Quero deixar uma critica construtivas a obreiros que são fazedores de tendas, muitos deles são excelentes médicos, enfermeiros, engenheiros, etc e gloria a Deus por isso e por poder usar sua profissão para servir no campo missionário, mas infelizmente muitos desses obreiros não tem conhecimento básico da bíblia e estão indo em definitivo para o campo missionário o que é um equívoco, porque não conseguirão doutrinar e dar uma base sólida de bíblia aos novos convertidos.

Concluo que é muito importante aprender com erros dos outros, neste simples livro fica algumas dicas que considero importante a serem observadas, sei que em minhas limitações tentei expor a verdade de minhas experiências como missionário de curto prazo. Existe um filme que eu tenho somente em espanhol: "Uma noche my tarde"; e numa determinada parte do filme o autor faz o papel de um jovem problemático, que esteve preso no cárcere por diversas vezes, e em uma parte da cena do filme em que ele questiona os cristãos sobre a veracidade de que como cremos na bíblia, porque se cremos que há um céu e um inferno e que eu aceito a Jesus como meu salvador eu vou para o céu e escapo da condenação, ele diz que usaria toda sua força e dinheiro para

anunciar o evangelho e salvar as pessoas, se ele acredita-se na bíblia, e então ele zomba do outro personagem do filme que é um evangélico e diz que não acredita na bíblia e nos evangélicos por esse motivo em tom de zombaria.

Irmãos isto foi e é um filme, mas trazendo para vida real, perguntemos onde estamos investindo nosso dinheiro e tempo, estamos cumprindo os mandamentos do Senhor Jesus ou estamos buscando os prazeres do mundo em primeiro lugar, minha carreira profissional, casa, carro importado, conta bancária recheada, uma bela chácara no interior, casa na praia, a faculdade dos filhos, ter tudo isso é uma benção Deus pode dar isso para os seus filhos desfrutarem aqui na terra, mas o problema é que isso no atual momento está virando de benção uma maldição porque esses bens materiais viraram o principal motivo de vida dos evangélicos que esquentam o banco, sai ano e entra ano e estes evangélicos não produzem nada e o pior que isso é que eles nem tentavam porque estão muito ocupados com os prazeres e deleites que o mundo oferece, eles vão religiosamente todos os domingos aos cultos, sentam sempre nos mesmos bancos e até dizimam e ofertam, mas não passa disso e o pior é que há até líderes evangélicos que acham isso normal, Hudson Taylor criticou isso na sua época, ele foi um missionário para o interior da China e hoje isto continua acontecendo em muitas igrejas de várias denominações. Se você é um evangélico e está nesta situação e agora esta lendo essa parte deste livro, eu te faço um apelo, repense em sua vida porque talvez você esteja muito longe da vontade de Deus para a sua vida, acima de todas as coisas não tenha medo de buscar a Deus e Ele pedir a você que abra mão de alguns bens materiais, e até mesmo do seu ritmo de vida, você precisa estar no centro da vontade de Deus, mesmo que tenha que perder algumas supostas benções materiais, mas sim ganhar o título de discípulo do senhor.

Que Deus te abençoe!